

Desenvolver no ambiente escolar assuntos como gênero, sexualidade, raça, etnia, religião, língua, inclusão, imigração, etc., é algo imprescindível. A discussão acerca da diversidade vem se fortalecendo com o crescimento da premissa de que as relações sociais são pautadas por uma heterogeneidade cultural fundamental. Juntamente a essa máxima entra o fator das crescentes demandas de grupos e movimentos sociais diante da necessidade de expressar e evidenciar sua identidade e suas questões intrínsecas.

A educação – como direito universal que é – deve ser uma força propulsora na constituição de sujeitos sociais e cidadãos capazes de minimizar as desigualdades construídas historicamente e de reconhecer/exaltar a diversidade. Assim, um dos papéis da educação é o de promover a desconstrução das desigualdades e proporcionar as condições necessárias para que os sujeitos possam lidar com os fenômenos sociais de racismo, xenofobia, sexismo, homofobia, violência religiosa, etc.. Ou seja, a educação deve se pautar também – entre outras máximas – pelo imperativo da justiça social, de modo a trazer à tona as questões sobre diversidade, alimentá-las e fazê-las avançar.

A Revista *Com Censo* (RCC) tem como objetivo dar publicidade a pesquisas e produções acadêmicas na área de educação, sobretudo por parte de servidores da Secretaria de Estado de Educação do DF. A RCC traz como eixo temático nesta 4ª edição regular a diversidade e as práticas educativas. Agradecemos o trabalho de toda a equipe técnica envolvida, bem como a parceria e o comprometimento da Eape, principalmente na colaboração dos editores convidados, Geraldo Ananias Reis e Helana Célia de Abreu Freitas, e nos pareceres e revisões realizados por Anderson de Figueiredo Matias, Liana Salmeron Botelho de Paula e Simão de Miranda.

---

Daniilo L. S. Maia